

ATA N.º 61

Aos 20 dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nas instalações do auditório do Centro Cultural de Alfena, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Valongo em sessão ordinária. Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes das diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

Constituição da mesa:

- Vereadora da Ação Social e Igualdade, Dra. Manuela Duarte, que substituiu o Presidente do CLAS e da Câmara Municipal de Valongo, Dr. José Manuel Ribeiro;
- Coordenadora do Núcleo Executivo da Rede Social, Dra. Ana Eugénia Sousa.

Ordem de trabalhos:

1. Apreciação e aprovação da ata nº 60;
2. Apresentação de ponto de situação relativamente aos documentos estratégicos do Município que se encontram em elaboração: Carta Social, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação;
3. Apresentação do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas;
4. Apresentação da Atividade do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Valongo.

Outros assuntos

A Sra. Vereadora, Dra. Manuela Duarte iniciou a sessão, justificando a ausência do Sr. Presidente da Câmara e do CLAS de Valongo, Dr. José Manuel Ribeiro, por questões de agenda. Agradeceu a presença de todos/as e deu início à ordem de trabalhos, passando a palavra à Dra. Ana Eugénia Sousa.

1. **Apreciação e aprovação da ata nº 60**

Colocada à votação a ata enviada por correio eletrónico a todos os parceiros, foi aprovada por unanimidade das pessoas presentes.

2. Apresentação de ponto de situação relativamente aos documentos estratégicos do Município que se encontram em elaboração: Carta Social, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação

Foi apresentado um ponto de situação, sobre a elaboração dos documentos estratégicos do Município, pela equipa técnica da Empresa de Consultadoria externa, “Turnaround Social”, responsável pela elaboração dos referidos instrumentos, com o apoio da equipa da Rede Social. (Anexo 1)

A equipa da “Turnaround Social”, referiu que será necessário um trabalho mais critico onde existe a oportunidade de discussão criativa. Está previsto a dinamização de “Design Thinking” onde será aberta a discussão de soluções para problemas concretos, ou seja, após as conclusões e necessidades auscultadas no diagnóstico, em grupo, serão desenhadas as soluções. A abordagem às entidades do concelho, para reunião de “focus groups”, está prevista para a segunda quinzena de setembro de 2023.

O Dr. Torcato Ferreira, Diretor do DCJDEIS – Departamento de Cultura, Juventude, Desporto, Educação e Intervenção Social, referiu que este conjunto de documentos não são do Município, são de todas as Instituições do Concelho de Valongo. Assim, todas têm de estar envolvidas pois no futuro irão trabalhar sobre estes documentos. É um documento que vai espelhar o trabalho de todas e todas as Instituições, pelo que têm o dever de colaborar.

A Dra. Ana Eugénia Sousa, referiu que a elaboração dos documentos estratégicos do Município: Carta Social, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, é um trabalho de participação de todas as Entidades do concelho. Nesta fase será recolhida toda a informação e conhecimento da realidade concelhia, para se trabalhar em prol do desenvolvimento social do concelho de Valongo.

Vários representantes do CLAS, foram unânimes em referir que estes documentos são estruturantes para o trabalho de todas as entidades do Concelho de Valongo, pelo que é imprescindível a sua construção/atualização.

As Entidades em geral, comprometeram-se em disponibilizar documentos já produzidos, para incorporar nos documentos estratégicos em elaboração. Todas as Entidades do CLAS, concordaram que é imprescindível o fornecimento de contributos e colaborar na sua execução.

3. Apresentação do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas (Anexo2)

A Dra. Susana Henriques, Chefe de Unidade de Inovação Social, responsável pela implementação dos projetos financiados pelo PRR, apresentou o Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas. Informou que é necessário que todas as Instituições tenham conhecimento destes projetos/respostas, dirigidos a população em situação de vulnerabilidade social.

O Dr. Torcato Ferreira, informou que os projetos, agora financiados, através de candidaturas ao PRR, já estavam no terreno há vários anos e que o Município de Valongo, suportava na integra os custos destes projetos.

4. Apresentação da Atividade do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Valongo; (Anexo3)

A Dra. Sónia Macedo, Coordenadora do SAAS/NLI de Valongo, apresentou a atividade do SAAS, referente ao 1º semestre de 2023.

Outros assuntos

A Dra. Ana Eugénia Sousa, informou que é muito importante que todas as Entidades informem o CLAS, da resposta às candidaturas a financiamentos de projetos, medidas e respostas sociais. De acordo com o que está legislado, constituem direitos e deveres dos membros, serem informados e informar o CLAS de todos os projetos, medidas e programas de intervenção social no território.

A Presidente da Direção da AVA Dra. Carla Caetano, informou que relativamente ao financiamento da Resposta Social CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, encontra-se em processo de assinatura de contrato com a empresa construtora. As obras terão início em julho de 2023. Comprometeu-se a dar conhecimento ao CLAS, quando iniciar o processo de construção. Mais referiu que esta o processo de construção. Mais referiu que esta Resposta Social será um marco para a Instituição e para o concelho de Valongo.

A Sra. Vereadora informou que foram abertas candidaturas para todas as IPSS do Concelho de Valongo para apoio financeiro de projetos sociais. Foram apresentadas 14 candidaturas, as mesmas já foram avaliadas, pelo que oportunamente será comunicado o resultado. Das 14 entidades concorrentes, uma candidatura foi eliminada pois não cumpria todos os requisitos exigidos.

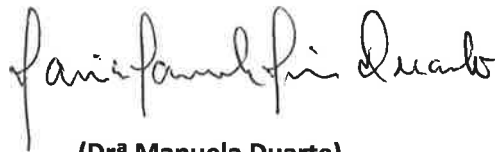
Informou que em breve será realizado o processo de eleição do representante das IPSS no Núcleo Executivo.

A Sra. Vereadora, reiterou que o CLAS continua com uma adesão inferior ao que é expectável. Tem assento no CLAS, cerca de 90 entidades e só comparecem nas reuniões plenárias, aproximadamente 30 representantes. Referiu que há Representantes que participam nas reuniões e depois não transmitem os conteúdos abordados nas suas Entidades.

Sugeriu que terá de ser revisto o envolvimento das instituições.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como encerrada, cuja ata vai ser assinada pela Sra. Vereadora do Pelouro da Ação Social e Igualdade.

A Vereadora do Pelouro da Ação Social e Igualdade



(Dr.ª Manuela Duarte)